

Edição bilíngue

Miguel de Cervantes Saavedra

DOM QUIXOTE

Don Quijote de La Mancha

Adaptação de Telma Guimarães e Andrea Viviana Taubman

Ilustrações de Rafael Antón

Suplemento do Professor

Elaborado por Flora Manzione

 **Editora
do Brasil**

Em edição bilíngue adaptada para leitores em idade escolar, este livro apresenta um clássico da literatura espanhola e mundial – essencial para a formação dos leitores –, que conta a história de Dom Quixote, um homem apaixonado por romances de cavalaria, que um dia resolve viver as próprias aventuras na companhia de seu escudeiro Sancho Pança. Ele luta contra os gigantes e salva as donzelas que povoam sua imaginação.

1 – Trabalhando com o livro bilíngue

Como o livro traz uma versão em português e outra em espanhol, é interessante que seja trabalhado nas aulas de Língua Portuguesa e Espanhola de maneiras diferentes, já que cada uma dessas disciplinas tem os próprios objetivos.

Para o trabalho com a parte em português, você pode combinar com os alunos a leitura de um capítulo por aula. Eles discutirão o capítulo que leram e quais rumos acreditam que a história vai tomar. Eles podem se organizar em grupos para fazer essas previsões e depois compartilhá-las com os demais colegas. No final da leitura, aplique as demais atividades sugeridas neste suplemento.

Já para a parte em espanhol, é possível ler os capítulos com eles ou então pedir que também os leiam em casa, dependendo do nível dos alunos. É importante trabalhar as estruturas gramaticais e o vocabulário que estão sendo ensinados, orientando-os a consultar o **Glossário** quando necessário, mas não deixe de incentivá-los a ler a obra com o mínimo possível de consultas, ou seja, eles procurarão entender o sentido das palavras desconhecidas de acordo com o contexto. Como é resumida, a versão em espanhol não traz todos os detalhes que há na parte em português. Portanto, você, professor de Espanhol, pode combinar com o de Português um calendário de leituras: depois de ler um

capítulo em português, os alunos lerão o capítulo equivalente em espanhol. Então, na aula de Espanhol, eles contarão, com as próprias palavras e em espanhol, os detalhes que não são mencionados na parte relatada em idioma estrangeiro. Essa atividade pode ser feita oralmente ou por meio de textos curtos.

2 – Romances de cavalaria

É provável que você já tenha conversado com os alunos, antes da leitura do livro, sobre romances de cavalaria, pois Cervantes faz, em sua obra, uma paródia deles. Após a leitura do livro, converse novamente com eles sobre o tema e pergunte quais características desse gênero literário foram encontradas e se notaram a paródia que o autor faz utilizando-as. Após breve debate, pergunte-lhes se conhecem outros romances de cavalaria famosos que não sejam paródias. Você pode citar como exemplo a obra *Amadis de Gaula*, que conta a história de uma criança abandonada (Amadis), criada por um cavaleiro e protegida por uma feiticeira, que sai em busca de suas origens. Em seguida, pergunte se conhecem os romances do *Rei Artur e os Cavaleiros da Távola Redonda*, também clássicos da literatura mundial e dos romances de cavalaria.

Depois, organize-os em grupos e peça que pesquisem um romance de cavalaria, pode ser um dos mencionados por você (*Amadis de Gaula* ou os contos do *Rei Artur e os Cavaleiros da Távola Redonda*) ou outro no qual encontrem as informações sobre esse tipo de romance e que desperte o interesse deles. Em um dia combinado por vocês, cada grupo deverá apresentar o resultado da pesquisa mencionando qual obra pesquisou, como, de onde e de que época é a história, quais elementos indicam que se trata de um romance de cavalaria e o que chamou a atenção deles.



No final, você pode propor ainda que escolham uma das obras e a representem na forma de teatro para a escola.

3 – Paródias

Você pode aproveitar o fato de a obra ser uma paródia e trabalhar esse gênero com os alunos.

Comece perguntando se sabem, com base no que estudaram da obra de Cervantes e em conhecimentos pessoais, o que é uma paródia, e anote algumas das respostas na lousa. Depois, dê e peça exemplos. Mostre que a paródia pode ocorrer na música, nas artes visuais, no cinema etc. Alguns exemplos estão disponíveis em <www.bitrebels.com/geek/pop-culture-work-inspired-by-edvard-munchs-the-scream> (paródias da obra *O grito*, de Edvard Munch, com base na cultura pop) e <<http://boredbug.com/15-images-simpsons-actually-parodies-famous-historical-events/4>> (trechos de paródias e referências na série *Os Simpsons*). Você pode mostrar também uma cena do filme *Monty Python em Busca do Cálice Sagrado*, que é uma paródia justamente dos romances de cavalaria arturianos (cena disponível em <www.youtube.com/watch?v=AR0rMd-VSQM>). É importante frisar que esses são exemplos de obras engraçadas porque o objetivo da paródia é sempre imitar com humor ou sátira a obra original, mesmo que esta seja séria, dramática etc.

Em seguida, proponha aos alunos que façam uma paródia de um conto clássico, de preferência um que seja bem conhecido, para que todos entendam o que é uma paródia e quais elementos a tornam engraçada. Eles podem usar um conto de fadas famoso, como *A Branca de Neve*, *João e o Pé*



de *Feijão, João e Maria*, entre outros. A paródia pode ser feita de várias formas: modernizando-a, mudando seu contexto ou desfecho etc. O importante é que os leitores entendam que se trata de uma obra humorística ou satírica baseada em uma história conhecida.

Quando todos terminarem suas paródias, organize um dia para que sejam lidas. No final, você pode propor-lhes que votem nas cinco melhores ou pode organizar uma coletânea.

Outra sugestão é pedir aos alunos que modernizem a história de Dom Quixote, nesse caso não precisa ser uma paródia. Para isso, eles devem imaginar quais mudanças teriam de ser feitas na história original de forma a manter o enredo. Eles podem mudar alguns rumos da história, mas é importante que os leitores entendam que a obra original, na qual a história deles se baseia, é a de Miguel de Cervantes. Pode ser uma história de humor ou não, fica a critério de cada aluno.

Por ser esta uma obra de importância universal, vários outros temas relacionados a ela podem ser abordados. Você pode ler com eles o texto sobre o autor e a obra, que trata da vida de Miguel de Cervantes no exército, na Itália, e sobre a Espanha da época, e trabalhar esses temas mostrando-lhes, por exemplo, como esses fatos influenciaram o autor e sua obra e o que revelam sobre a sociedade e a cultura desse período.

